



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.163
QUARTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2022
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

BALANÇO DO GOVERNO CAIADO

R\$ 1,3 BILHÕES EM PROGRAMAS SOCIAIS

Divulgação



Com viés humanitário, característico da formação de médico, o governador Ronaldo Caiado cumpre o compromisso de levar apoio e assistência aos goianos em situação de vulnerabilidade econômica e alimentar. Somente para atender essa população, foi destinado R\$ 1,3 bilhão em investimentos com medidas que alcançam os 246 municípios goianos

POLÍTICA | 3

Divulgação



EDUCAÇÃO

GOIÂNIA

Aulas presenciais da rede municipal retornam nesta quarta, 19

CIDADES | 4

SAQUAREMA

SURFE

WSL/Miers



WSL anuncia calendário do Circuito Mundial

ESPORTE | 8

PRESIDENTE

BRASÍLIA

Divulgação



Congresso nacional tem 36 vetos presidenciais na fila de votação

POLÍTICA | 2

SAÚDE

COVID-19

Divulgação



País tem 23,2 mi de casos e 621,5 mil mortes

BRASIL | 7

BRASÍLIA

Congresso Nacional tem 36 vetos presidenciais na fila de votação

O Congresso Nacional começa o ano com 36 vetos do presidente da República, Jair Bolsonaro, pendentes de votação. Para a rejeição de um veto é necessária a maioria absoluta de votos (ou seja, pelo menos 257 votos de deputados federais e 41 votos de senadores)

O veto mais recente é o VET 10/2022, que retirou 14 dispositivos do PL 4.199/2020, transformado na Lei 14.301, de 2022, que criou o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar). O projeto foi aprovado no Senado em novembro do ano passado.

Esse programa libera, de forma progressiva, o uso de navios estrangeiros na navegação de cabotagem do Brasil, sem a obrigação de contratar a construção de embarcações em estaleiros brasileiros. Entre os itens vetados por Bolsonaro estão a recriação do Reporto (benefício tributário ao setor) e o limite

mínimo para a quantidade de trabalhadores brasileiros nas embarcações.

De acordo com a justificativa apresentada pela Presidência da República, a recriação do Reporto incorre em vício de inconstitucionalidade e em contrariedade ao interesse público, pois implicaria renúncia de receitas sem a "apresentação da estimativa do impacto orçamentário e financeiro e das medidas compensatórias". Outro item vetado determinava uma quantidade mínima de trabalhadores brasileiros nos navios afretados. O dispositivo estabelecia que a tripulação dessas embarcações deveria ser composta de, no



Agência Senado

O veto mais recente é o VET 10/2022, que retirou 14 dispositivos do PL 4.199/2020, transformado na Lei 14.301, de 2022

mínimo, 2/3 de brasileiros.

O veto mais antigo de Bolsonaro aguardando votação dos parlamentares é o VET 14/2021, veto total ao PLS 379/2012. De autoria do então senador Antonio Carlos Valadares, o projeto foi aprovado pelo Senado em 2014. O texto altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para prever tentativas de reinserção familiar da criança ou do adolescente antes da decisão definitiva de adoção. De acordo com o projeto, a adoção só deve ser concretiza-

da depois de esgotados os recursos de manutenção da criança ou adolescente na família natural ou extensa e "as tentativas de reinserção".

Na mensagem de veto, Bolsonaro afirma que, embora meritória, a tentativa de reinserção da criança ou do adolescente na família biológica poderia aumentar o prazo para a adoção. "As tentativas de reinserção familiar da criança ou do adolescente podem se tornar intermináveis, revitimizando os adotados a cada tentativa de retorno à famí-

lia de origem, a qual pode comprometer as chances de serem adotados em definitivo", justifica Bolsonaro.

Outro item que deve ser votado em breve pelo Congresso é o veto total (VET 41/2021) ao projeto que trata do acesso a tratamentos antineoplásicos domiciliares de uso oral por usuários de planos de saúde (PL 6.330/2019). Do senador Reguffe (Podemos-DF), o projeto poderia beneficiar mais de 50 mil pacientes com tratamento em casa, sem necessidade de inter-

nação hospitalar.

Segundo a mensagem de veto encaminhada ao Congresso, o projeto "comprometeria a sustentabilidade do mercado", "criaria discrepâncias" e "privilegiaria pacientes acometidos por doenças oncológicas que requeiram a utilização de antineoplásicos orais". Ainda de acordo com o Executivo, "o alto custo dos antineoplásicos orais" poderia comprometer a "sustentabilidade do mercado de planos privados de assistência à saúde".

Kátia Abreu cobra explicações sobre compra de sistemas espões



Kátia Abreu é a presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

A presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), senadora Kátia Abreu (PP-TO), anunciou pelas redes sociais nesta terça-feira (18) que deverá convocar o ministro da Justiça, Anderson Torres, e o ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), Augusto Heleno, para esclarecimentos sobre a suposta aquisição de sistemas de espionagem da empresa DarkMatter.

A convocação deverá ser feita depois do fim do recesso parlamentar.

De acordo com notícias publicadas na segunda-feira (17), a compra dos sistemas teria sido negociada durante a feira aeroespacial Dubai AirShow, nos Emirados Árabes, em novembro de 2021, através de um especialista em inteligência indiretamente ligado ao Palácio do Planalto.

Pessoas ligadas ao Executivo brasileiro tam-

bém teriam mantido negociações com a Polus Tech, desenvolvedora da ferramenta espia Pegasus – uma licitação de compra da ferramenta, em 2021, acabou suspensa pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Os sistemas espões, capazes de invadir computadores e celulares de alvos, também teriam sido usados pelos governos da Arábia Saudita e dos Emirados Árabes para monitorar adversários do regime, inclusive

o jornalista saudita Jamal Khashoggi, assassinado em 2018. Ao comentar as notícias no Twitter, Kátia Abreu viu uma ameaça a democracia brasileira, sobre a qual o Senado não pode silenciar.

"A tecnologia de espionagem DarkMatter, que gabinete do ódio negociou durante a viagem de Bolsonaro, foi usada por ditaduras para silenciar opositores e jornalistas. Por qual motivo o Planalto cobiça essa tecnologia em ano eleitoral?"

GOIÁS SOCIAL

Governo investe R\$ 1,3 bilhão em políticas sociais que alcançam os 246 municípios

Com viés humanitário, característico da formação de médico, o governador Ronaldo Caiado cumpre o compromisso de levar apoio e assistência aos goianos em situação de vulnerabilidade econômica e alimentar. Somente para atender essa população, foi destinado R\$ 1,3 bilhão em investimentos com medidas que alcançam os 246 municípios goianos

Uma nova direção foi dada aos programas sociais do Governo de Goiás nos últimos três anos. Com viés humanitário, característico de sua formação como médico, o governador Ronaldo Caiado cumpre o compromisso de levar apoio e assistência aos goianos em situação de vulnerabilidade econômica e alimentar. Somente para atender essa população, foi destinado R\$ 1,3 bilhão em investimentos com medidas que alcançam os 246 municípios goianos. “Nossa gestão não é para construir grandes prédios. A nossa grande obra é cuidar das pessoas”, afirmou.

Para suprir direitos básicos, como a alimentação, Caiado conduz uma gestão que deu fim a um período de inércia, com a distribuição de mais de um milhão de cestas básicas (1.019.442) pela Organi-

zação das Voluntárias de Goiás (OVG), iniciada neste mandato, além de ter realizado repasse de R\$ 33 milhões diretamente às prefeituras, a maior destinação do País neste setor.

Enquanto a gestão anterior não cumpriu com obrigações, fator evidenciado em dívidas deixadas em programas como o Bolsa Universitária, que apresentava um débito de R\$ 76 milhões, Caiado encabeçou movimento de recuperação das contas e reconquista da credibilidade do governo.

Somente no Bolsa Universitária, a administração estadual apresentava dívida com 82 instituições de ensino superior. Foi necessária a renegociação e, atualmente, R\$ 69 milhões de atrasos já foram sanados. O Programa Universitário do Bem (ProBem) substituiu o Bolsa Universitária e



Com aquisição de um milhão e 19 mil cestas básicas, governador Ronaldo Caiado atende necessidade imediata de famílias goianas vulneráveis: política foi intensificada diante da situação de emergência sanitária mundial em face da Covid-19

já alcançou 10 mil estudantes que precisam de apoio para seguir na carreira acadêmica.

Coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais e presidente de honra da OVG, a primeira-dama Gracinha Caiado destaca que as ações sociais são pautadas por critérios técnicos e a prioridade é fazer uma diferença real na vida das pessoas. “Desde o início de 2019, o governador Ronaldo Caiado decidiu trabalhar com o Índice Multidimensional de Carência das Famílias Goianas, cálculo feito pelo Instituto Mauro Borges com base em dados do CadÚnico. Desta forma, podemos identificar

aquelas famílias mais vulneráveis e quais são suas reais necessidades. Não nos permitimos fazer política com benefícios sociais. Nosso papel é garantir que os programas do governo cheguem a quem realmente mais precisa”, explicou.

A guinada nos programas sociais foi pautada pela aplicação de base científica para atender pessoas que realmente precisam de apoio governamental. O cenário encontrado era de mero assistencialismo, sem critérios consolidados. Um dos destaques é o Programa Mães de Goiás, idealizado pelo governador Ronaldo Caiado, que

assegura auxílio mensal de R\$ 250 para 100 mil mães em todo o Estado. O investimento total é de R\$ 219 milhões, viabilizados pelo Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege Goiás).

Até o momento, a entrega dos cartões foi efetuada em 92 municípios, e 71 mil mulheres, com filhos menores de seis anos, já foram contempladas. A meta é atingir 100 mil. A medida supre uma lacuna de apoio às crianças em idade pré-escolar ao garantir recursos para itens básicos como alimentação e medicamentos. “Nós vamos ajudar a criança da hora em que ela nasce até

os 6 anos de idade”, declarou Caiado ao citar que, após essa idade, a família encontra amparo também nas instituições de ensino.

Entre outras propostas mais recentes e que transformaram as modalidades de proteção social instituídas pelo Governo de Goiás estão o Crédito Social, que viabilizou R\$ 20 milhões para auxiliar a recuperação econômica do Estado; o Programa de Dignidade Menstrual, destinado a atender 146 mil mulheres; e o Água Social, implementado para subsidiar até 80% da fatura de água de famílias vulneráveis, com propósito de atender 128 mil pessoas.

OVG

A doação de cestas básicas foi instituída nesta gestão e intensificada diante da situação de emergência sanitária mundial pela Covid-19. Em atenção a todos municípios goianos, a Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus já doou um milhão e 19 mil cestas de alimentos do lote de mais de um milhão de kits de alimentos encomendados, 465 mil frascos de álcool em gel e mais de 1,8 milhão de equipamentos de proteção individual (EPI).

O Banco de Alimentos também passou por revitalização completa. O ambiente, antes sem revestimento

ou climatização, apresentava condições ruins para acondicionar mantimentos e pouco controle de entrada e saída de itens. A falta de organização geral também era configurada pela ausência de cadastro de famílias e entidades beneficiadas, com cerca de 100 atendimentos mensais.

Nesta gestão, o Banco de Alimentos passou a ser gerido pela OVG. A partir disso, recebeu um novo prédio, com estrutura adequada, e beneficia 250 instituições e mais de 2.500 famílias. O volume de doações soma 3,6 mil toneladas de frutas, verduras

e legumes, com alcance médio de 45 mil pessoas. Hoje, a média de atendimentos é 10 vezes maior: 1.000 famílias por mês.

Na gestão de Ronaldo Caiado, foi criado o Programa NutreBem, lançado em outubro de 2021. A iniciativa viabiliza o Mix do Bem, alimento de rápido preparo destinado a famílias em situação de vulnerabilidade social, e também produzirá legumes embalados a vácuo e frutas desidratadas que serão destinados aos municípios mais longínquos do Estado.

Já o Restaurante do Bem foi entregue pela

gestão anterior com uma dívida de R\$ 4,5 milhões junto às empresas gestoras do então Restaurante Cidadão. Sempre atento a manter os compromissos em dia, Caiado quitou os débitos, e os pagamentos passaram a ocorrer rigorosamente dentro do previsto. A soma de refeições servidas, em 13 unidades, é de mais de nove milhões nos primeiros anos do atual governo. Desde o início da pandemia, a OVG serve marmitas para pessoas em situação de rua em Goiânia e Luziânia, além de atender refugiados venezuelanos. Já foram doadas

mais de 178 mil refeições.

A entrega de benefícios sociais à população que mais precisa também recebeu atenção nos últimos três anos. Famílias que buscam cadeiras de rodas, enxoval de bebê, muletas, entre outros itens, passaram a contar com materiais de melhor qualidade e em maior quantidade para atender a mais pessoas. Desde o início da atual administração, foram doados 318 mil benefícios em Goiás.

Agora, os goianos também têm à disposição uma unidade itinerante da OVG, antes inexistente. O forma-

to garante atendimento presencial e destinação de benefícios para a população onde ela estiver. A equipe, que se desloca para os 246 municípios de Goiás, também presta informações sobre como ter acesso aos serviços do governo. Em outra frente, a Vila Vida, local que oferece atendimento e moradia a idosos, apresentava problemas de infraestrutura, assim como as Casas-Lares. Para sanar os problemas, a unidade recebeu a primeira reforma, desde a sua fundação em 1994. O investimento foi de R\$ 1,2 milhão.

EDUCAÇÃO

Aulas presenciais da rede municipal de Goiânia retornam nesta quarta, 19

Unidades de ensino reabrem portas aos alunos com medidas sanitárias de combate à disseminação da Covid-19 obrigatórias à toda comunidade escolar

O ano letivo de 2022 da rede municipal de Educação tem início nesta quarta-feira (19/1) de forma presencial. As aulas começam com rígidos protocolos de biossegurança nas instituições e com planejamento pedagógico elaborado para recuperar as aprendizagens dos estudantes após mais de um ano de ensino remoto ou híbrido.

Estudos e avaliações diagnósticas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação (SME) apontaram defasagens no ensino dos estudantes e baixa



Os protocolos de biossegurança determinam ainda que as refeições sejam feitas em locais arejados e ao ar livre

efetividade no aprendizado. Por este motivo o retorno presencial contará com o apoio de programas como o Aprender Sempre e o Alfabetização em Foco que visam melhorar as aprendizagens.

As aulas retornarão em um formato 100% presencial e levarão em conta as normativas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

que autorizam o funcionamento das instituições de ensino desde que sejam cumpridos rígidos protocolos de biossegurança. Diante disso, toda a comunidade escolar será obrigada a cumprir medidas sanitárias de combate à disseminação de Covid-19, que incluem o uso obrigatório de máscaras, envio de máscara reserva dentro

da mochila, higienização frequente com álcool em gel, água e sabão e limpeza recorrente dos ambientes educacionais.

Os protocolos de biossegurança determinam ainda que as refeições sejam feitas em locais arejados e ao ar livre. Além disso, os alunos não deverão compartilhar objetos e a aferição de tempera-

tura com termômetro estará mantida. A qualquer sinal de síndrome gripal, a orientação é de que os pais e responsáveis não levem os filhos para as unidades. As medidas de segurança incluem ainda a testagem em massa dos integrantes de toda a comunidade escolar.

Além disso, técnicos da SME e da SMS, em con-

junto com Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública para o novo Coronavírus (COE-Ncov), irão avaliar diariamente o cenário epidemiológico da Covid-19 em Goiânia. “O nosso objetivo é garantir a segurança das crianças, estudantes e servidores do município de Goiânia”, frisa o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz.

SAÚDE

Prefeitura realiza mais uma ação de combate à dengue em imóveis fechados

Amparada por liminar judicial, a ação terá auxílio de um chaveiro para abrir os imóveis

A Prefeitura de Goiânia, a partir desta quarta-feira (19/1), realiza mais uma ação de abertura de imóveis desocupados e fechados na Capital para eliminação de possíveis focos do mosquito *Aedes Aegypti*. A ação, amparada por liminar judicial, terá auxílio de um chaveiro e ocorrerá porque os proprietários ou responsáveis não foram encontrados. O secretário de Saúde de Goiânia, Durval Pedroso, acompanhará a ação, às 8h30, na Rua 214, qd. 51,

nº342 – Setor Vila Nova. A atividade é sequência de uma outra realizada na primeira quinzena de dezembro de 2021, quando os agentes da Vigilância Sanitária abriram 103 imóveis nos setores Marista, Bueno, Oeste, Sul, Jardim América, Parque Amazônia, Pedro Ludovico, Vila Redenção e Jardim Goiás. Na ocasião, foram encontrados 194 focos do mosquito *Aedes* em 53 imóveis.

Desta vez, os agentes visitarão imóveis em

setores como Vila Nova, Universitário, Negrão de Lima e Aeroporto. O trabalho será desenvolvido por agentes de combate de endemias, auditor fiscal de saúde pública, guardas civis e chaveiros, para a abertura de cadeados, caso seja necessário.

O secretário de Saúde de Goiânia, Durval Pedroso, alerta para o crescimento do número de casos de dengue no município. “Desde o início da pandemia vimos uma redução acentuada

nos casos de dengue em Goiânia, mas no final do ano passado houve um aumento considerável e preocupante. O ano de 2021 fechou com 11.173 notificações e um óbito. Temos que evitar que esses números continuem crescendo, para isso, precisamos da cooperação de todos”, alerta.

Durval lembra que o *Aedes*, mosquito que, além da dengue, transmite doenças como zika e chikungunya, possui comportamento estrita-



Desta vez, os agentes visitarão imóveis em setores como Vila Nova, Universitário, Negrão de Lima e Aeroporto

mente urbano, as fêmeas vivem preferencialmente dentro das casas em ambientes escuros e baixos como mesas, cadeiras e armários,

que são locais úmidos e com temperaturas apropriadas para o mosquito adulto. A fêmea pica o homem em busca de sangue para maturar seus ovos.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Colégios Tecnológicos de Goiás abrem cerca de 18 mil vagas

As vagas são para capacitação e qualificação. Os cursos têm duração de 40 horas a 240 horas, são totalmente gratuitos e contam com certificação. As inscrições para capacitação vão até 29 de março, enquanto as para qualificação são até 27 próximo. Para a inscrição, o interessado precisa ter 16 anos completos e Ensino Fundamental completo



Os Colégios Tecnológicos estão presentes em 16 cidades do Estado, alcançando diversas áreas que poderão se desenvolver e crescer com a oferta de cursos que conversam com a sua realidade

Os Colégios Tecnológicos de Goiás (Cotec) oferecem cerca de 18 mil vagas em cursos de capacitação e qualificação, por meio da parceria entre o Governo de Goiás, via Secretaria de Estado da Retomada (SER), e a Universidade Federal de Goiás (UFG). Os cursos têm duração entre 40 horas e 240 horas, são totalmente gratuitos e contam com certificação. As inscrições para os

cursos de capacitação ficam abertas até 29 de março, enquanto as inscrições para qualificação vão até o dia 27 de janeiro. Para realizar a inscrição, o interessado precisa ter 16 anos completos e ter Ensino Fundamental completo. Os editais, assim como os formulários para inscrição, podem ser acessados no site cotec.org.br.

Os cursos são disponíveis para moradores das seguintes cidades: Porangatu, Formosa, Ceres, Goia-

nésia, Jaraguá, Goiás, Goiânia, Palmeiras de Goiás, Cristalina, Anápolis, Caipônia, Catalão, Goiatuba, Piranhas, Santa Helena de Goiás e Uruana.

Os documentos necessários para pessoas acima de 18 anos são: CPF, RG, e-mail válido para contato e número de telefone. Aqueles que ainda não possuem 18 anos precisam dos seguintes documentos: CPF próprio e do responsável ou tutor legal, RG próprio e do responsável ou

tutor legal, e-mail válido para contato e o número de telefone do responsável ou tutor legal.

Os interessados poderão optar por cursos ofertados de forma presencial, com aulas ministradas em sala de aula nas unidades dos Cotecs; e on-line, que são as aulas ao vivo, realizadas via internet. Corte e Costura, Rotinas Administrativas, Serviços de Beleza, Finanças Pessoais e Técnicas Culinárias, são alguns

dos cursos ofertados.

Outra novidade deste novo edital é a criação contínua de turmas. Dessa forma, as inscrições ficarão abertas por mais tempo e sempre que um curso atingir o número necessário de inscritos para abrir uma turma, uma nova turma será criada. Sendo assim, o edital não formará apenas uma turma para cada curso, mas sim o número de turmas necessárias para cumprir a demanda dos interessados.

ECONOMIA

Codego lança regularização para empresas instaladas em distritos industriais

Programa Desenvolve Goiás concede oportunidade para empresas resolverem pendências junto à companhia e descontos em multas e juros que podem chegar a 99% do valor

O Governo de Goiás, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Goiás (Codego), lança o Programa Desenvolve Goiás, que tem o objetivo de conceder incentivos para que empresas instaladas nos distritos industriais possam resolver pendências, como regularização de área ou de inadimplência junto à Companhia. A quitação dos débitos pode gerar uma redução nos valores em multa e juros de até 99%.

“O Desenvolve Goiás dará acesso, em condição de igualdade, a todas as empresas que tenham áreas em distritos administrados pela Codego, oportunizando a sua regularização e realização de acordos para início das atividades industriais, alienação para empresas que tenham capacidade econômica para iniciar atividades em planta fabril e até mesmo devolução de áreas ociosas com isenção de custas”, afirma o presidente da Co-

dego, Renato de Castro.

Castro ressalta ainda que o programa trará benefícios diretos também para a população goiana, “já que áreas ociosas impedem o assentamento industrial de empresas e, conseqüentemente, deixam de gerar empregos. Trata-se de medida semelhante a um Refis, com o objetivo de regularizar débitos e situação de assentamento industrial das empresas, com o objetivo final de possibilitar a

criação de cinco mil a 10 mil postos de trabalho em todo o Estado de Goiás”.

A iniciativa vai permitir a regularização de áreas e imóveis que possuem pendências em questões como baixa taxa de ocupação, alienação sem anuência entre particulares e atividades paralisadas.

Além de trazer maior segurança jurídica para ambas as partes também evitará sanções ou multas aos participantes e proporcionará, ainda, a solu-



Programa Desenvolve Goiás possibilita regularização de áreas e imóveis que possuem pendências nos distritos agroindustriais de Goiás, além da quitação de dívidas com a Codego com redução em juros e multas

ção de demandas judiciais, maior valorização do imóvel, obtenção do alvará de funcionamento e maior possibilidade para conseguir benefícios para crédi-

tos bancários.

Para confirmar a participação ou para obter mais informações sobre o Programa Desenvolve Goiás acesse o site da Codego.



GIRO *Econômico*

ANA FLÁVIA MARINHO

marinhoanaflavia@gmail.com

Fotos: Divulgação

**DIGITAL**

Com a pandemia, o número de brasileiros que optaram por bancos digitais aumentou. Pesquisa do Instituto Locomotiva em parceria com a TecBan mostrou que 42% já são clientes de alguma fintech. Outro estudo, o Global Digital Banking Index 2021, mostrou que os brasileiros são o povo com maior índice de contas bancárias exclusivamente digitais. Segundo o levantamento, o número de pessoas com conta deste formato saltou de 25,4% em 2018 para 44% em 2020, um crescimento de 73%. O levantamento, que ouviu 47 mil pessoas em 28 países, mostrou que o brasileiro utiliza mais o smartphone do que a média global.

CRÉDITO

Com o objetivo de proporcionar fôlego financeiro aos clientes neste começo de ano, o Santander Brasil lança campanha de crédito e renegociação chamada 'Desendivida', que poderá ser aproveitada por clientes pessoa física e jurídica do Banco até o dia 31 de março. Em ação inovadora, mais de três mil lojas do Santander serão abertas no sábado (22) para garantir atendimento personalizado aos clientes, que também poderão contratar as ofertas pelos canais digitais do Banco. A iniciativa chega ao público no começo do ano, período marcado por despesas sazonais. Além de poder renegociar eventuais dívidas, empréstimos, financiamentos e fatura de cartão de crédito, garantindo melhores condições de pagamento, os clientes terão acesso a ofertas especiais para contratar crédito nas modalidades pessoal, consignado, garantias (Usecasa e Usecarro); e, também, também poderão ativar o "Pula Parcela", ou seja, ficar até dois meses sem precisar pagar as parcelas de produtos selecionados. Os clientes pessoa física que desejam tomar crédito com garantia de automóvel, imóvel ou consignado, têm até 60 dias para começar a pagar. Para crédito pessoal, o período é de 40 dias. Já para contratos em vigor de crédito imobiliário, é possível ter até 6 meses de fôlego no pagamento das parcelas, de acordo com os critérios de elegibilidade.

INOVAÇÃO

A Fini, empresa líder no segmento de candies no Brasil, anuncia um novo formato para ampliar seus negócios: o conceito store-in-store. Inédito para a marca e para o segmento, a empresa escolheu instalar seu primeiro espaço do gênero na loja física da Americanas no Shopping Iguatemi Campinas, no interior de São Paulo. O objetivo da Fini é gerar uma experiência diferenciada para os consumidores, aumentar a conexão e ampliar a exposição da marca de doces, que é a mais amada pelos brasileiros. O novo espaço, com 30m², é composto por mobiliários lúdicos e coloridos e pontos interativos, como um balanço de Tubes, bancos com os personagens da Fini, cenários criados para ser instagramáveis, além de um totem de games Fini, com painel digital, que indica o produto Fini que mais combina com as preferências do consumidor. E, para os Fini lovers se imaginarem como Tubes gigantes, o espaço conta com uma régua para medir a altura da criançada de forma divertida. São mais de 82 produtos diferentes da Fini expostos na loja, entre os clássicos e os lançamentos da marca. O formato, que tem sido projetado pela Fini desde junho, reforça a inovação como um dos pilares importantes da empresa e traça a sua ambição de sempre expandir e desenvolver seu negócio num formato multicanal, que reduza as distâncias, aumente a conveniência e a facilidade e crie novas experiências para o consumidor na hora da compra e na relação com a marca. Hoje, a Fini atua com unidades franqueadas em todo o Brasil, e-commerce próprio e delivery via aplicativos.

BENEFÍCIO

Caixa paga hoje Auxílio Brasil para cadastrados com NIS terminado em 2

A Caixa Econômica Federal paga, nesta quarta-feira (19), a terceira parcela do Auxílio Brasil às famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com o Número de Identificação Social (NIS) final 2.

A terceira parcela incluirá 3 milhões de famílias, aumentando para 17,5 milhões o total de famílias atendidas.

Cada uma delas receberá um repasse mínimo de R\$ 400. De acordo com o Ministério da Cidadania, o investimento total para os pagamentos supera R\$ 7,1 bilhões.

**Auxílio Gás**

O Auxílio Gás também paga hoje - retroativamente - às famílias cadas-

tradas no CadÚnico, com o NIS terminado em 2, e segue o mesmo calendário regular de pagamen-

tos do Auxílio Brasil.

Com duração prevista de cinco anos, o programa beneficiará 5,5 mi-

lhões de famílias até o fim de 2026 com o pagamento de 50% do preço médio do botijão de 13

quilos a cada dois meses. Atualmente, a parcela equivale a R\$ 52.

Para este ano, o Auxílio Gás tem orçamento de R\$ 1,9 bilhão. Só pode fazer parte do programa quem está incluído no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e tenha pelo menos um membro da família que receba o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A lei que criou o programa definiu que a mulher responsável pela família terá preferência, assim como mulheres vítimas de violência doméstica.

Marcello Casal jr. / Agência Brasil

SAÚDE

Covid-19: Brasil tem 23,2 mi de casos e 621,5 mil mortes

Em 24 horas país registrou 351 mortes

A quantidade de pessoas que pegaram covid-19 ao longo da pandemia chegou a 23.211.894. Nas últimas 24 horas, foram registrados 137.103 casos da doença. Ontem, o sistema de informações da pandemia do Ministério da Saúde contabilizava 23.074.791 casos acumulados. Há uma semana, o número de novos diagnósticos positivos registrados foi de 70.765.

Ainda há 817.292 casos em acompanhamento, de pessoas que tiveram o quadro de covid-19 confirmado. Ontem, o número estava em 749.575. Há uma semana, eram 342.075.

O total de infectados com a variante Ômicron chegou a 846. Do total registrado hoje, foram identificados 156 no Rio de Janeiro, 145 em Pernambuco e 121 em São Paulo. Foram registrados dois óbito até agora. Ainda há 1.080 potenciais casos em investigação, a maioria no Rio de Janeiro (561), Rio Grande do Sul (243)

e Minas Gerais (182). Já as vidas perdidas para a pandemia do novo coronavírus alcançaram 621.517. Entre ontem e hoje, foram registradas 351 mortes. Ontem, o painel de informações da pandemia marcava 621.166 óbitos. Há uma semana, os novos falecimentos somaram 147.

Ainda há 3.209 mortes em investigação, dados que não vêm sendo atualizados nos últimos dias. As mortes em investigação ocorrem pelo fato de haver casos em que o paciente faleceu, mas a investigação se a causa foi covid-19 ainda demandar exames e procedimentos posteriores.

Até esta terça-feira, 21.773.085 pessoas já se recuperaram da doença.

Os dados estão no balanço diário do Ministério da Saúde, divulgado na noite desta terça-feira (18). A atualização reúne informações sobre casos e mortes enviadas pelas secretarias estaduais de saúde.

Os números em geral são menores aos domingos, segundas-feiras o



Fernando Fração/Agência Brasil

Entre ontem e hoje, foram registradas 351 mortes

nos dias seguintes aos feriados em razão da redução de equipes para a alimentação dos dados. Às terças-feiras e dois dias depois dos feriados, em geral há mais registros diários pelo acúmulo de dados atualizado.

Estados

Segundo o balanço do Ministério da Saúde, no topo do ranking de estados com mais mortes por covid-19 registradas até o momento estão São Paulo (155.858), Rio de Janeiro (69.616),

Minas Gerais (56.833), Paraná (40.951) e Rio Grande do Sul (36.552).

Já os estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (1.854), Amapá (2.032), Roraima (2.082), Tocantins (3.976) e Sergipe (6.067).

Vacinação

Até esta terça-feira (18), foram aplicados 341 milhões de doses, sendo 162,4 milhões com a 1ª dose e 147,7 milhões com a 2ª dose ou dose única. Outros 25,7 milhões já receberam a dose de reforço.

INFORME VOC ÔMICRON

CASOS E ÓBITOS DE VOC ÔMICRON

UF	CONFIRMADOS		EM INVESTIGAÇÃO	
	CASOS	ÓBITOS	CASOS	ÓBITOS
1 SP	123	0	0	0
2 DF	1	0	71	0
3 RS	21	0	243	2
4 GO	92	1	0	0
5 MG	44	0	182	0
6 RJ	156	0	561	0
7 SC	38	0	23	0
8 ES	21	0	0	0
9 CE	40	0	0	0
10 RN	3	0	0	0
11 AM	22	0	0	0
12 PB	1	0	0	0
13 PE	145	0	0	0
14 BA	12	0	0	0
15 PR	92	0	0	0
16 AL	2	1	0	0
17 RR	35	0	0	0
Total	846	2	1080	2

em alterações.

EDUCAÇÃO

Sisu e Prouni abrem inscrições em fevereiro; Fies, em março

Para concorrer aos processos seletivos, é preciso ter feito o Enem

O Ministério da Educação (MEC) divulgou hoje (18) o calendário de inscrições para os processos seletivos de ingresso ao ensino superior. Os estudantes que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) já podem se organizar para concorrer às vagas. A previsão é que os editais dos três processos seletivos sejam publicados no Diário Oficial da União ainda nesta semana.

As inscrições para o Sistema de Seleção Uni-



As inscrições são gratuitas e devem ser feitas, exclusivamente, pela internet

ficada (Sisu) poderão ser feitas do dia 15 ao dia 18 de fevereiro. Já o prazo de inscrição para o Programa Universidade para Todos (Prouni) será de 22 a 25 de fevereiro. E, no início de março, do dia 8 ao dia 11, poderão se inscrever os candidatos ao Fundo de

Financiamento Estudantil (FIES), que este ano oferta 110.925 vagas.

O número de vagas disponíveis no Sisu e no Prouni será divulgado em breve, assim como os três editais contendo os cronogramas completos e todos os critérios dos processos

seletivos de 2022.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas, exclusivamente, pela internet. A classificação é feita com base na nota obtida na edição mais recente do Enem. Pode concorrer às vagas do Fies quem fez qualquer uma das edições

Valter Campanato/Agência Brasil

do Enem a partir de 2010.

Programas

O Prouni oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50%), em instituições particulares de educação superior. Para concorrer às bolsas integrais, o estudante deve comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até 1,5 salário mínimo. Para as bolsas parciais (50%), a renda familiar bruta mensal deve ser até 3 salários mínimos por pessoa.

Podem se inscrever no Prouni apenas estudantes brasileiros sem diploma de curso superior que tenham participado do Enem mais recente e obtido, no mínimo, 450 pontos de média das notas. Além disso, o

candidato não pode ter tirado zero na redação.

O Fies tem objetivo de conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. O programa é dividido em diferentes modalidades, possibilitando juros zero a quem mais precisa e uma escala de financiamentos que varia conforme a renda familiar do candidato.

Já o Sisu é o sistema informatizado do MEC, no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para estudantes participantes do Enem. Os candidatos com melhor classificação são selecionados.

SAQUAREMA

WSL anuncia calendário do Circuito Mundial de Surfe



WSL/Miers

Competição volta a ter etapa no Brasil, em Saquarema (Rio de Janeiro)

A WSL (Liga Mundial de Surfe) anunciou nesta terça-feira (18) todas as etapas do Circuito Mundial da modalidade. Os destaques ficaram pela realização do WSL Finals (etapa que define os campeões mundiais) na praia de Lower Trestles, em San

Clemente, Califórnia (Estados Unidos), e o retorno de uma etapa no Brasil após um hiato de dois anos, em Saquarema (Rio de Janeiro) entre 23 e 30 de junho.

Esta será a segunda vez em que os campeões mundiais serão conhecidos no evento de um dia único rea-

lizado em Lower Trestles, na janela de competições de 8 a 16 de setembro. A decisão, segundo o diretor-executivo da WSL, Erik Logan, foi tomada porque "a edição inaugural do Rip Curl WSL Finals foi um grande sucesso".

"Ver os cinco melhores do ano se enfrentando em

ondas incríveis e os títulos mundiais feminino e masculino sendo decididos no mesmo dia, na água, pela primeira vez, foi muito especial. Esse novo formato cativou nosso público e impulsionou o esporte como nunca visto antes. Foi o dia com a maior audiência digi-

tal da história das transmissões ao vivo da WSL. Então, estamos todos empolgados em retornar para Lower Trestles nesta temporada", declarou o dirigente.

Porém, antes da grande decisão, o circuito mundial fará 10 paradas. A primeira será em Pipeline (Havaí),

entre 29 de janeiro e 10 de fevereiro. A etapa derradeira, antes do WSL Finals, é em Teahupoo (Taiti), de 11 a 21 de agosto.

Além disso, merece destaque o retorno da etapa brasileira, em Saquarema (Rio de Janeiro), entre 23 e 30 de junho.

An advertisement for the Diário Central website. It features a laptop, a tablet, and a smartphone, all displaying the website's interface. The laptop screen shows a news article with a photo of a large indoor event. The tablet and smartphone show the same content adapted to their respective screen sizes. In the bottom right corner, there is a white box with the social media handles 'diariocentral' (Facebook) and '@jornaldiariocentral' (Instagram). Below the devices, the text reads 'Conheça nosso site' followed by the website URL 'www.diariocentral.com.br'.